

# **ESTUDO ASTROLÓGICO**

Julho de 2015

www.ceia-astrologia.com

### **ABSTRACT**

Neste artigo, abordamos o famoso desaparecimento de Madeleine McCann com ajuda da Astrologia Horária, verificando de que forma esta disciplina antiga poderá ajudar a responder a questões sobre pessoas perdidas. Tipicamente, as perguntas são: "Onde está a pessoa? Estará viva ou morta? O que lhe aconteceu?"

Partiremos da análise da pergunta horária e depois seguiremos para a análise do mapa do desaparecimento, verificando as coincidências entre as duas perspetivas. Por fim, faremos uma análise mais aprofundada do mapa horário e suas sincronicidades, através da correlação com os mapas dos pais da criança e reconstituindo as ocorrências simbolicamente.

Este estudo foi divulgado na sua versão resumida pela primeira vez no website www.joaomedeiros.org em Julho de 2015.

# ÍNDICE

Introdução	4
Contexto	5
Método Astrológico	6
Pergunta Horária	6
O Mapa do Desaparecimento	10
Cruzando as Abordagens	13
Detalhes do Mapa Horário	14
Reconstituição do Crime	18
Conclusões	20
Anexos	22
Bibliografia	23

## **INTRODUÇÃO**

Neste artigo, abordamos o famoso desaparecimento de Madeleine Mc Cann com ajuda da Astrologia Horária, verificando de que forma esta disciplina antiga poderá ajudar a responder a questões sobre pessoas perdidas. Tipicamente, as perguntas são: "Onde está a pessoa? Estará viva ou morta? O que lhe aconteceu?"

Infelizmente, todos os dias desaparecem crianças no mundo. Mas o caso Maddie tornou-se o mais mediático de todos os tempos, suscitando a atenção das mais altas autoridades, sem conclusões significativas.

Assim, cerca de 8 anos depois, todas as hipóteses são dadas como possíveis e são mais as perguntas do que respostas.



Por conseguinte, é interessante tentar perceber até que ponto a Astrologia poderá contribuir para investigações deste tipo, como instrumento auxiliar de pesquisa.

Em países como a Inglaterra, já foi registado pelo menos um caso oficial de uma pessoa desaparecida <sup>1</sup> cujo paradeiro foi encontrado com ajuda da Astrologia Horária (na ocasião, por William Frankland, em 1926). Outros casos não oficiais já se seguiram na época moderna, com consulta a astrólogos tradicionais como John Frawley, Susan Ward ou Deborah Houlding, entre outros.

Resta dizer, antes de iniciar a interpretação, que não se pretende com este artigo encontrar culpados ou chegar a uma conclusão absoluta.

Pretende-se sobretudo treinar a análise a um tema para o qual temos ainda pouca experiência, estimular o interesse de estudantes nesta visão da Astrologia e alertar interessados para a aplicação da mesma neste âmbito: a localização de pessoas desaparecidas.

Já foram dadas tantas opiniões e usados tantos métodos para se conseguir decifrar este caso que a Astrologia tem todo o direito à sua visão também, em especial, se conseguir dar pistas com argumentos consistentes, dentro da sua própria lógica simbólica.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Cornellius (2004) 120

Avançamos para a interpretação estando desde o início genuinamente abertos a todas as hipóteses possíveis. Reconhecemos também que é um tema muito delicado, para o qual temos o maior respeito e colocamos a melhor intenção.

\_\_\_\_\_

#### **CONTEXTO**

O contexto do desaparecimento da criança é tão conhecido que praticamente dispensa detalhes. Por isso, anotemos apenas os dados essenciais.

A 3 de Maio de 2007, quinta-feira à noite, no condomínio turístico Ocean's Club, na Praia da Luz, perto de Lagos –Portugal, a criança Madeleine Mc Cann é dada como desaparecida pelo seus pais Gerry e Kate Mc Cann, casal de médicos ingleses.

A criança dormia com os seus irmãos gémeos, mais novos, enquanto os pais jantavam a cerca de 100 metros com os seus amigos (grupo que ficou conhecido como Tapas Seven). Cerca das 10h da noite foi soado o alarme e chamada a polícia.



Alguns dados importantes conhecidos <sup>2</sup>(de nascimento):

- Madeleine nascida a 12 de Maio de 2003, em Leicester hora oficial desconhecida prestes a completar 4 anos no momento do desaparecimento;
- Gerry Mc Cann nascido a 5 Junho 1968 às 7h45, Glasgow / Escócia dados oficiais da certidão de nascimento (astrodatabank rodden rating AA)
- Kate Mc Cann nascida a 5 de Março de 1968, em Liverpool dados não oficiais

Nos primeiros meses da investigação, foi assumida como mais provável a tese de sequestro. Em Setembro de 2007, os pais foram considerados suspeitos e a tese de acidente e ocultação de cadáver considerada a mais adequada.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Ver mapas astrológicos nos anexos finais.

Nada se provou e o caso foi encerrado, com mau estar entre as diversas autoridades (portuguesas e inglesas) e diversas indemnizações atribuídas tanto ao casal como a outros suspeitos, por danos morais.

Foi criada uma fundação para procurar Maddie e ainda hoje são prometidas recompensas avultadas para quem ajude na sua descoberta, neste autêntico caso digno de um conto de Sherlock Holmes, não fosse uma tragédia bem real. As investigações oficiais foram reabertas e ainda prosseguem, com despesas elevadas para o Estado britânico, em particular.



\_\_\_\_\_

## **MÉTODO ASTROLÓGICO**

Para este tema podem utilizar-se os seguintes mapas astrológicos:

- mapa do momento da pergunta colocada ao astrólogo ou pelo astrólogo "Onde está a criança?" e calculada para o local onde ele está;
- mapa do desaparecimento da pessoa: considera-se o momento da última vez que foi vista com vida, ou última vez que deu notícias a alguém, ou quando é reportado oficialmente o seu desaparecimento, para o local do mesmo. Este é chamado mapa de evento.

Os mapas requerem abordagens um pouco diferentes mas complementares. Avancemos primeiro com a pergunta horária clássica, cuja hora é menos discutível tendo, por conseguinte, uma resposta mais clara.

# PERGUNTA HORÁRIA – "ONDE ESTÁ MADDIE?"

Nem sempre as perguntas horárias são claras ou interpretáveis. Contudo, caso haja real intenção do astrólogo e caso o mapa da pergunta revele bastante radicalidade (adequação ao contexto e verificação de sincronicidades) estão reunidas condições para um diagnóstico.

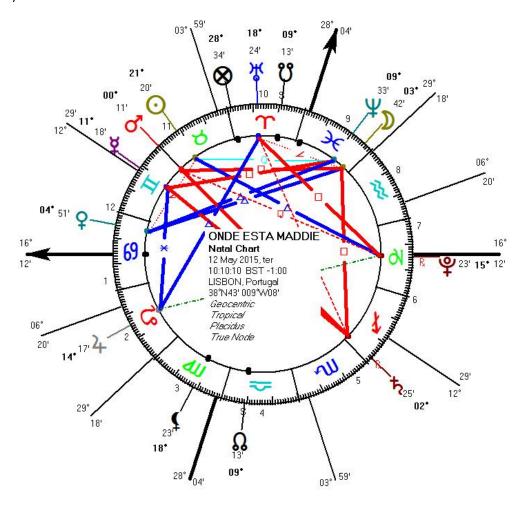
Por um grande "acaso", sem o saber previamente, a pergunta foi espontaneamente colocada pelo astrólogo no exato dia de aniversário de nascimento de Maddie – 12 de Maio de 2015 – na sequência de um artigo sobre objetos perdidos que tinha acabado de publicar.

A probabilidade deste facto (pergunta colocada no exato dia de aniversário da pessoa) ser uma mera "coincidência" é de 0, 3 %.

E, por isso, desde logo o mapa nasce com uma radicalidade acentuada pedindo para ser interpretado (é o mesmo que dizer que o inconsciente coletivo dos sábios que estudaram Astrologia se dispõe a mostrar os códigos/ símbolos da situação e da resposta).

A regra de Astrologia Horária mais aceite para casos deste tipo é que o planeta regente da Casa 1 e a Lua representam a pessoa desaparecida (alguns autores, embora em minoria, preferem o regente da Casa 7).

Consoante os aspetos separativos, a posição por casa e signo dos significadores, verificamos as possíveis localizações, estado e facilidade de descoberta da pessoa desaparecida (ou do seu corpo).



Mapa Horário - Onde está Maddie McCann -

Pergunta realizada a 12 Maio 2015, às 10h10m10s, em Lisboa (Sistema Placidus)

Se o significador principal estiver em Casas Angulares (ou em aspeto a astros em Casas Angulares) – a pessoa está próxima e/ou facilmente descoberta; em Casas Sucedentes-proximidade média; Casas Cadentes – a pessoa está longe e/ ou dificilmente descoberta.

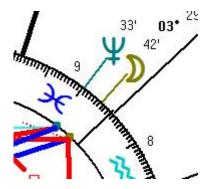
As zonas próximas do Ascendente apontam para Leste; do Descendente, para Oeste; do Meiodo-Céu, para Sul; do Fundo-do-Céu, para Norte.

Neste mapa, então, o principal significador de Maddie é o regente do Ascendente Caranguejo/ Câncer: a Lua.

Este astro é "coincidentemente" também o significador universal de pessoas desaparecidas e o significador específico de crianças com menos de 4 anos, segundo a tradição astrológica. A Lua está a 3º 47' do Signo Peixes, conjunto à Estrela real Fumalhaut, "a Boca do Peixe", no início da Casa 9.

O último aspeto separativo é uma quadratura com Saturno, na Casa 5, em Sagitário e retrógrado, no grau 2º25'. Saturno é regente das Casas 7 (os outros) e da Casa 8 (a Morte).

A associação da Lua a Maddie está confirmada de forma quádrupla porque além de ser uma criança estrangeira (Casa 9) que foi deixada sozinha (Peixes) tem uma marca na íris do olho direito, tradicionalmente associado à Lua (nas mulheres), no caso, em quadratura não só a Saturno como a Marte (corte ou mancha preta no olho). O próprio grau da Lua também espelha a idade de Maddie na altura do desaparecimento (quase 4 graus equivalente a quase 4 anos).



Apenas com estes argumentos, podemos deduzir o seguinte cenário como **mais provável**, segundo a metodologia horária:

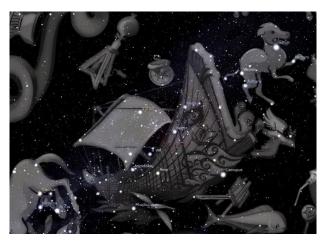
- Maddie estará morta, em princípio, uma vez que o último aspeto separativo da Lua é com Saturno, significador universal e particular (neste caso) da morte (regente da Casa 8);
- A causa da morte (Saturno) estará de algum modo associada a diversão, sexualidade ou brincadeira, já que Saturno está na Casa 5 radical; haverá também dualidade na situação como duas diversões em paralelo (dos adultos e das crianças) ou duas pessoas envolvidas (signo duplo Sagitário e no grau 2), uma repetição de cenários e arrependimentos (retrógrado).
- Com forte probabilidade, não terá completado 4 anos de vida, tendo falecido no próprio dia do desaparecimento ou pouco tempo depois, uma vez que a Lua não completa os 4 graus (simbolicamente equivalente a 4 anos);
- Caso tenha ultrapassado essa idade, dificilmente teria vivido mais de 1 ano e meio (pois a distância para um aspeto exato com Saturno/ morte é de 1 grau e 18 minutos, simbolicamente equivalente a 1 ano e 4 meses)
- O corpo de Maddie estará perto da água (por exemplo, rio, porto ou piscina) e mais provavelmente no mar, em específico ao largo da costa atlântica a sul de Portugal, já que para além de estar em Peixes (representante do Mar), a Lua está no início da 9, associada ao Sul, ligeiramente inclinado para Oeste, a partir de Lisboa (local da pergunta).



Mapa da Direção Astrocartográfica da Lua, através do Mapa Horário

- A hipótese de depósito do corpo no mar é reforçada: pela presença da estrela Canopus (a 15º08' de Caranguejo) a um grau do Ascendente associada a embarcações (a quilha do Navio dos Argonautas – Argo Navis); pela conjunção da Lua com a estrela Boca do Peixe (literalmente interpretável com estando o corpo a ser tocado/digerido pelos peixes); e pela conjunção da mesma ao próprio Neptuno (Deus dos Mares).





Por todas estas razões, e embora a Lua se dirija a um trígono com Vénus, o corpo é dificilmente recuperável, já que está numa Casa Cadente, o caso típico de algo que é muito dificilmente encontrado.

Poderíamos ficar por aqui, uma vez que as respostas principais estão dadas. Contudo, por razões de rigor e de estudo tentemos aprofundar a interpretação e verificar se é possível deduzirmos mais informações com este mapa horário ou com o mapa do evento.

\_\_\_\_\_

#### O MAPA DO DESAPARECIMENTO

Como referido anteriormente, a mesma questão poderá ser analisada com recurso ao mapa simbólico do desaparecimento, para a noite de 3 de Maio de 2007.

Porém, aqui surgem bastantes mais dúvidas já que temos diversas hipóteses para o seu cálculo<sup>3</sup>, de acordo com os dados indicados pelas testemunhas:

19h – O casal e filhos recolhem-se para o apartamento após tarde passada na piscina; última vez que crianças são vistas com vida por pessoas além dos pais.

20h30 – Pais deitam os filhos e saem para jantar com os amigos (hora habitual a que desciam para jantar sempre).

20h45 – Todos os amigos estão reunidos ao jantar, perto da piscina.

21h05 - Amigo Matt Oldfield verifica os estores fechados de todos os apartamentos.

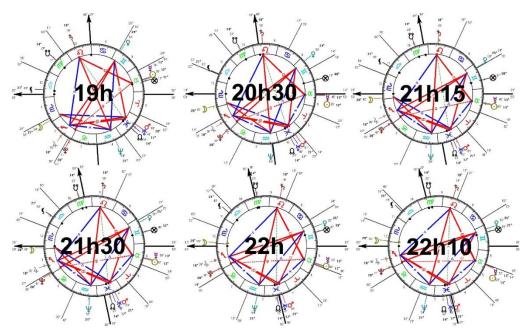
21h15 - O pai Gerry Mc Cann verifica que os filhos dormem.

21h20 – Amiga Jane Tanner avista um desconhecido com uma criança ao colo perto dos apartamentos.

21h30 – Amigo Matt passa também pelo quarto para verificar que dormem (não vê Maddie).

21h55/22h00 – A mãe Kate constata o desaparecimento de Maddie.

22h10 – A polícia é avisa a telefonicamente do crime.



Diversos Mapas Possíveis - para a hora do desaparecimento de Maddie McCann

\_

http://en.wikipedia.org/wiki/Disappearance of Madeleine McCanne Amaral (2008)

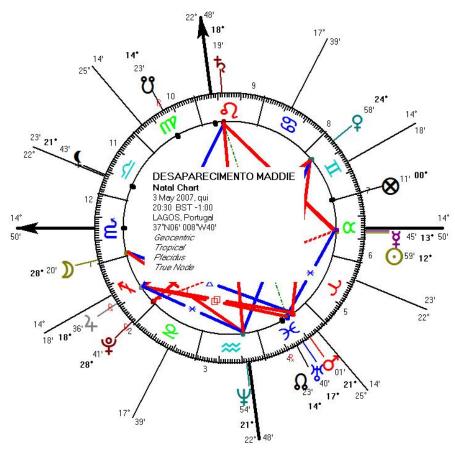
Estes dados são algo duvidosos uma vez que não temos a certeza que os pais sejam inocentes, pelo que as horas que indicam não são necessariamente reveladoras do que aconteceu efetivamente.

A noite de quinta-feira é designada por noite da Lua, na Astrologia tradicional (daí o mito popular sobre o aparecimento do Lobisomem, na Lua cheia de quinta para sexta-feira). Considera-se então que é esta a noite da semana onde a Lua está mais forte, em particular, quanto mais luz tiver.

Na noite anterior ao desaparecimento ocorreu uma Lua Cheia em Escorpião, a 11º36 (o grau 12). Na noite do crime, e nessas horas a Lua estava ainda bem luminosa e vazia de curso, no fim de Escorpião, a 28 º 30' conjunta à estrela Toliman (Rigel Centauro), associada a prestígio, beneficência e amizades (embora também a envenenamentos).

As diversas horas indicadas correspondem a momentos astrológicos interessantes: a saída para jantar – pôr-do-Sol (início da noite da Lua); suposta verificação pelo amigo (nascer da Lua no horizonte); constatação da mãe (Urano no Fundo-do-Céu e Ascendente conjunto ao Saturno da pergunta horária); comunicação à polícia, com Marte no Fundo-do-Céu.

Embora sejam mapas muito semelhantes, o mapa das 20h30 e o das 21h30 parecem-me os mais fortes candidatos a representantes do mapa do evento (ambos com Ascendente Escorpião).



Mapa de Evento - Desaparecimento Maddie McCann -3 Maio 2007, às 20h30, em Lagos , Portugal(Sistema Placidus)

Todavia, dos dois, o que tem importância maior (uma vez que foi constatado por testemunhas que viram os pais no restaurante com mesa reservada para essa hora) é o mapa do cair da noite. Simbolicamente, este cair da noite também significa o desaparecimento da luz, da pessoa ou da sua visibilidade. É o mapa simbólico da fatídica "noite".

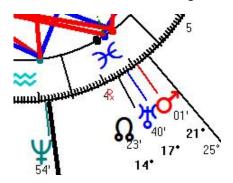
Ao contrário do mapa da pergunta horária (no qual vemos os aspetos passados para perceber o que aconteceu para trás), no mapa do evento preocupamo-nos mais com os aspetos que se vão formar (o que aconteceu após a pessoa ser vista pela última vez).

Maddie é representada no mapa do evento pela Lua (significadora natural do desaparecido) e pelo regente do Ascendente que é Marte. Como terceiro significador, Vénus é candidato uma vez que está em Gémeos (a menina que foi deixada com os irmãos gémeos).

Existem vários argumentos menores para sinalizar a sua morte e um indicador astrológico maior.

Os indicadores menores, embora importantes, são:

- Lua no fim de Escorpião, vazia de curso, no signo da sua Queda e também da morte;
- Saturno, significador universal de morte, em quadratura ao Ascendente;
- Mercúrio, significador local de morte (regente da Casa 8), em oposição ao Ascendente e combusto pelo Sol (morte ocultada);
- Vénus, significador da menina com os gémeos, na Casa 8 (da morte);
- Marte, significador principal da desaparecida, no signo de Peixes no fim da Casa 4 (que segundo Lilly, em casos de desaparecimentos, é indicador de ter chegado ao seu fim).

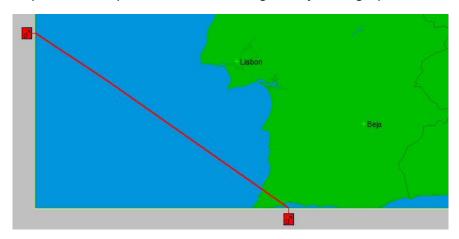


Mas, em meu entender, o argumento definitivo (e que é válido para as várias horas com Ascendente Escorpião) é o próximo aspeto aplicativo de Marte (o próximo planeta que toca) que é um sextil a Mercúrio, o regente da Casa 8 (os aspetos da Lua, para este efeito, são secundários e não proibitivos, excetuando se fizesse uma conjunção a Marte).

Esse aspeto é formado a 25º00 de Peixes/ Touro (em exílios mútuos) cerca de 5 dias e 6 horas após o desaparecimento (nesse mesmo dia, o Sol fez também quadratura a Saturno).

Este facto é algo intrigante porque é mais sugestivo de morte não imediata mas em 11/12 unidades de tempo (número de graus que o astro mais rápido percorre) a 5 ½ unidades de tempo (número de dias que passaram até aos aspetos acontecerem) após o desaparecimento. Ou seja, 5 a 12 anos; 5 a 12 meses; 5 a 12 semanas; 5 a 12 dias; 5 a 12 minutos depois, abrindo alguma possibilidade de não ter havido morte da criança no momento, mas posterior.

Segundo este mapa, o local do corpo é representado por Marte em Peixes no fim da Casa 4. Este indicador aponta-nos para a direção norte (Casa 4 e Água), com inclinação oeste (a cair para a 5), a partir da praia da Luz e perto de um sítio com Água – seja rio, lago, piscina, ou mar.



Mapa da Direção Astrocartográfica de Marte, do Mapa do Desaparecimento

Em suma, a abordagem interpretativa baseada no evento também sugere:

- falecimento da criança, embora não necessariamente no próprio dia;
- localização do corpo perto da água ou na água, na direção Noroeste a partir do local do desaparecimento.

A causa da morte poderá estar associado a algo que ingeriu, já que Mercúrio está em Touro. Porém, esta última informação já é mais discutível.

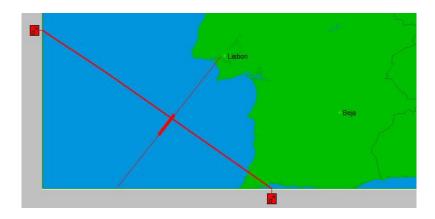
### **CRUZANDO AS ABORDAGENS**

É interessante agora cruzar as duas abordagens e verificar em que ponto coincidem ou não. Na realidade, podiam não coincidir em nada. O que se passa, porém, é que as coincidências são significativas, desafiando totalmente a probabilidade de acaso.

Pontos mais claros de semelhança:

- em ambos, todos os significadores de Maddie estão em signos de Água (Lua e Vénus na horária; Marte e Lua no evento) o que reforça o argumento de estar na água ou perto de água.
- em ambos, o significador principal de Maddie, regente de Ascendente, está em Peixes (Lua na horária; Marte no evento)
- em ambos, os argumentos indicam morte, por aspeto do regente de Ascendente ao regente da Casa 8 (aplicativo no mapa do desaparecimento; separativo no mapa horário, 8 anos depois);
- a sobreposição de ambas as direções (sul-Sudoeste de Lisboa; noroeste de Lagos) coincide na costa atlântica / vicentina, local onde pode estar depositado o corpo;
- o principal significador em Peixes, signo Mutável ou Bicorpóreo, sugere que o corpo pode estar dentro de alguma coisa (por exemplo, de um saco).

- em ambos os mapas, é sugerido que a morte (regente da Casa 8) envolve duas pessoas (para além da vítima) – no mapa do evento, Mercúrio, está na Casa 7 e no mapa horário, Saturno é também regente da Casa 7 e está num signo duplo.



# Cruzamento das linhas astrocartográficas da Lua do Mapa Horário com Marte do Mapa do Desaparecimento

Pontos de concordância relativa: enquanto no mapa horário temos a sugestão mais credível de Maddie não ter completado 4 anos de vida (uma vez que está a Lua está quase 4 graus de Peixes) ou ter vivido apenas mais 16 meses, no mapa do evento, a sugestão é de poder ter vivido aproximadamente de 5 semanas a 12 meses (nem que fosse simbolicamente, por exemplo, pelo facto de não ter ficado o seu corpo num sítio definitivo ou fixo).

A causa de morte também não é absolutamente igual nas duas abordagens, sendo que a primeira sugere mais causas de diversão (Casa 5 e Sagitário) e o mapa do evento causas de digestão (Touro).

Pelo mapa do evento, a localização do corpo seria mais fácil de detetar, já que Marte está numa casa angular. Porém, não é de estranhar que no mapa horário – levantado anos depois – que a indicação de possibilidade de descoberta da menina seja menor.

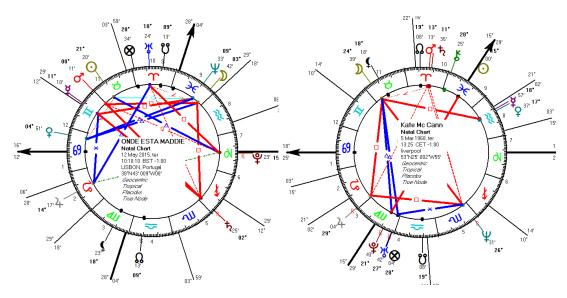
\_\_\_\_\_

### **DETALHES DO MAPA HORÁRIO**

Por uma questão de honestidade e profundidade, convém deixarmos uma visão mais aprofundada da interpretação destes mapas, para os interessados. Daí poderemos extrair mais conclusões ou complementá-las.

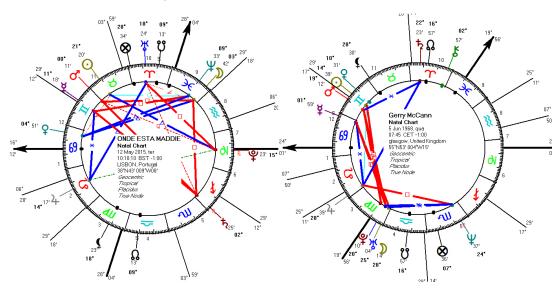
No mapa da pergunta horária, a mãe de Maddie é representada por Júpiter em Leão, regente da Casa 10 (tradicionalmente associado à Mãe) que abre em Peixes (por "acaso", o seu signo solar) – este é também o único astro comum (por signo) em relação às posições astrológicas no suposto dia de nascimento da mãe.

O pai de Maddie é representado pela Casa 4, tradicionalmente associada ao pai, em Virgem sendo, portanto, regido por Mercúrio em Gémeos na Casa 12. Gerry é coincidentemente de signo solar Gémeos, tendo Mercúrio em Gémeos como astro comum a este mapa e sendo regido no seu mapa natal pela Lua em Virgem na Casa 4 (no mesmo grau da cúspide do mapa horário).



Comparação ente o Mapa Horário "Onde Está Maddie" e as Posições Astrológicas no nascimento de Kate McCann (mapa de meio-dia solar, hora oficial desconhecida).

Mais uma vez, verificamos aqui o tremendo grau de sincronicidades em causa, que desafiam em absoluto as leis do acaso e as probabilidades estatísticas.

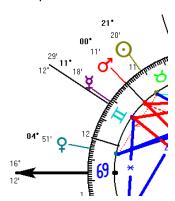


Comparação ente o Mapa Horário "Onde Está Maddie" e o Mapa Astrológico de Gerry McCann (hora conhecida)

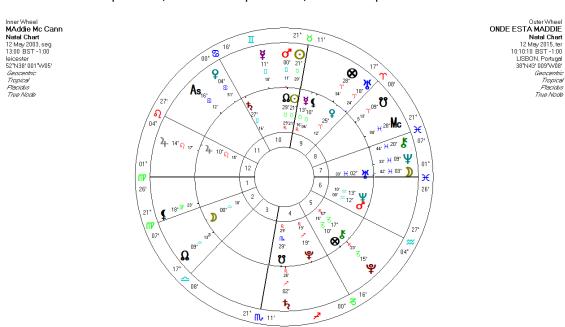
Os irmãos gémeos são regidos igualmente por Mercúrio em Gémeos (embora seja o último grau de Leão a abrir a cúspide da Casa 3, Virgem e Mercúrio são por razões óbvias os mais claros significadores).

As autoridades são regidas tradicionalmente pelo Sol – que procura iluminar a Lua, ou seja, descobrir o que está perdido – mas também por Júpiter, regente da Casa 10 (autoridade). O Sol está no Signo de Exaltação da Lua (Touro) o que sugere um fascínio público por este desaparecimento, mas também um exagero nas expectativas de poder encontrar a criança.

O facto de Sol e Júpiter estarem em signos fixos (Leão e Touro) sinaliza a persistência e lentidão do processo; as Casas em questão (Casa 11, do dinheiro das autoridades e Casa 2, dinheiro) retratam não só os imensos recursos financeiros já investidos neste caso (com donativos de figuras internacionais, para além dos gastos estatais) como também o interesse material suscitado pelas notícias de recompensas pela descoberta de Maddie (e dos seus raptores).



Recordamos que para além da polícia portuguesa e Scotland Yard também foram envolvidos diversos detetives privados, contratados pelo casal, ou a título pessoal.



Sinastria entre o Mapa Horário "Onde Está Maddie" e o Mapa Astrológico de Maddie McCann, calculado para o meio-dia solar (hora desconhecida) – coincidência no Sol, já que a pergunta foi colocada aleatoriamente no seu aniversário – 12 de Maio – e na posição de Júpiter, pois coincide com o seu primeiro retorno (12 anos)

E qual o papel de Vénus no mapa horário? Em meu entender, será o segundo significador (menos importante mas relevante) de Maddie. Em específico, representa a figura de Maddie que estaria viva atualmente, isto é, com cerca de 12 anos e que é muito procurada através de imagens reconstruídas do seu aspeto. É a menina (Vénus em Caranguejo) escondida na Casa 12, dos segredos.



O que quer dizer, na prática, que temos dois significadores arquetípicos para a mesma pessoa: a Lua – o corpo real; e Vénus – a figura já pré-adolescente que muitos acreditam estar viva. Mas então, isto significa que afinal estará viva?

Em meu entender, não. O que significa é que esse facto é evidente na construção da história e deve estar representado simbolicamente. Nesse caso, poderíamos considerar a Casa 11 como representante desse lado de Maddie –a figura que estaria viva e que mantém o caso desperto publicamente – por ser a Casa onde está o Sol.

Como constatamos Vénus apenas forma aspeto aplicativo com a Lua e estão em recepções mútuas (Vénus no signo da Lua; a Lua na Exaltação de Vénus) o que sugere que ambos os significadores representam a mesma pessoa, em facetas diferentes. Estão ambos em Água e em Casas Cadentes.

Partindo deste princípio, então, a Casa 7 será o representante oculto dos pais de Maddie enquanto casal, porque a Casa 11 é a Casa 5 derivada da Casa 7 (ou seja, filha da Casa 7). Este facto é reforçado porque Saturno está na Casa 5 que é a 11 derivada da 7 – ou seja, o casal que estava com os seus amigos.

E será que este facto implica a culpa dos pais, já que como casal são representados por Saturno (que vimos anteriormente significar a morte)? Em meu entender, não necessariamente. São culpados, em parte, devido à irresponsabilidade de deixar os filhos sozinhos e são Saturno pela imensa cruz que já carregaram com todo este drama.

Plutão na cúspide da Casa 7, sugere realmente haver ato criminoso e ocultação de informação, mas não é peremptório na acusação aos verdadeiros culpados (nem esse deve ser o objetivo da Astrologia).

O planeta Marte em Gémeos representa, já agora, os amigos dos pais (astro regente da Casa 5, que vimos anteriormente ser a derivada 11 da Casa 7).

Resumindo, temos os seguintes significadores:

- a **Lua**, para Maddie no seu estado real e físico a criança desaparecida que poderá estar morta (o significador mais determinante na análise porque representa tanto a grande pergunta colocada como a grande resposta regente do Ascendente e das pessoas desaparecidas);
- Vénus, para a imagem construída da Maddie viva, pré-adolescente, que ainda se procura;
- **Júpiter**: regente da Mãe, e também de parte da autoridade (em especial, as autoridades inglesas, porque co-regente da Casa 9)

- O Sol: autoridades, figuras públicas amigas (que patrocinaram a pesquisa) e investigadores
- Mercúrio: significador tanto do Pai, como dos irmãos gémeos
- Marte: os amigos dos pais (também eles médicos, regidos por Marte)
- Saturno: regente da Morte; e também dos pais enquanto casal (signo duplo).

Temos, assim, a identificação dos 7 astros clássicos como convém numa interpretação desta natureza.

Podemos inferir a possibilidade de Maddie precisar mais da atenção da mãe na altura do desaparecimento (seus representantes em dignidades de Júpiter).

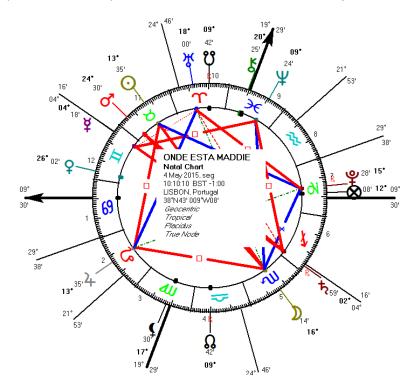
Como Saturno (em Sagitário) tem mais afinidade com Júpiter do que com Mercúrio, seria de esperar uma maior ligação da causa de morte à mãe do que ao pai.

O duplo significado de Saturno como regente da morte e significador dos pais, lança de facto a grande hipótese de estes estarem diretamente ligados ao crime, mas não podemos garantir que seja conclusivo. Poderiam ser amigos próximos ou conhecidos dos pais diretamente associados ao desaparecimento.

\_\_\_\_\_\_

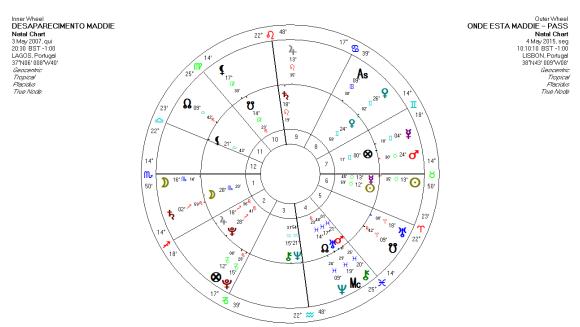
# A RECONSTITUIÇÃO DO CRIME

Através de técnicas simbólicas (Direções Simbólicas conversas ou Progressões Secundárias conversas) poderemos chegar a mais pormenores sobre o cenário do desaparecimento. Como? Fazendo o mapa horário andar para trás simbolicamente 8 anos, ou seja, 8 dias.



Mapa Horário Progredido, de forma conversa, 8 anos.

E obtemos neste caso o dia 4 de Maio de 2015, pelas 10h10, com uma configuração espantosamente semelhante em inúmeros detalhes ao mapa efetivo do desaparecimento: Sol em Touro, quase no mesmo grau; Vénus em Gémeos, praticamente no mesmo grau; Lua cheia em Escorpião, conjunta ao Ascendente do mapa da noite fatal.



Sinastria ente o Mapa do Desaparecimento e o Mapa Horário Progredido de forma Conversa, para o ano do desaparecimento

E o que isto nos poderia sugerir?

Último contacto da menina com a mãe (Júpiter é o último astro a aspetar a Lua); questões sexuais envolvidas no desaparecimento ou na morte (lua cheia na Casa 5, em Escorpião); caso estivesse viva, iria estar ao dispor de Marte (os "amigos" dos pais) e estar em contacto direto e confronto ao fim de 8 meses (oposição); e encontro com a morte (Saturno, conjunção) cerca de 16 meses após o desaparecimento.

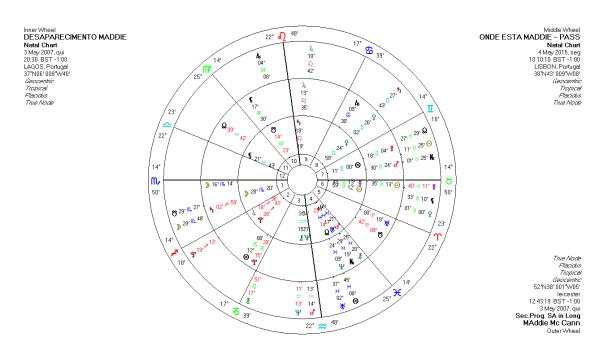
Assim diria que, na melhor das hipóteses, o mapa da pergunta horária aceita a hipótese de poder ter estado viva até 1 ano e 4 meses após o desaparecimento, vivendo até ter 5 anos e cerca de 4 meses.

A posição de Vénus, a  $4^{\circ}50'$  de Caranguejo também é compatível com esta interpretação, para além da própria diferença de graus entre a Lua (Maddie desaparecida) e Saturno (morte) que é de  $1^{\circ}18'$ , simbolicamente correspondente a 1 ano e 4 meses.

Resumindo e concluindo: ambas as abordagens são claras em relação à hipótese de morte, corpo estando atualmente na Água ou perto da água, mas não são tão claras em relação a ter ou não morrido no próprio dia do desaparecimento, apontando na melhor das hipóteses, para ter ficado viva durante cerca de um ano mais. Contudo, a interpretação não exclui, de todo, a hipótese de morte no próprio dia.

Um dos argumentos mais significativos para morte no próprio dia é a Lua cheia (em ambas as perspetivas) em Escorpião, signo da morte e da Queda da Lua, que literalmente pode ter significado morte da criança por queda ou acidental.

As progressões secundárias do mapa natal de Maddie para a idade do desaparecimento também são representativas de todo o processo: Lua cheia progredida em Escorpião, eclipsada.



Sinastria ente o Mapa do Desaparecimento (interior), e o Mapa Horário Progredido de forma Conversa, para o ano do desaparecimento (mapa do meio) e Mapa Natal de Maddie em Progressão secundária para a data do desaparecimento (exterior): 3 Luas Cheias em Escorpião

### **CONCLUSÕES**

Neste estudo, chegamos a uma conclusão final semelhante quanto ao destino de Madeleine McCann usando duas abordagens astrológicas alternativas e independentes: a pergunta horária e o mapa do desaparecimento.

Assim, infelizmente, tudo indica que Maddie estará morta, estando o seu corpo depositado no mar e, por isso mesmo, sendo muito dificilmente encontrado.

As coordenadas correspondentes ao cruzamento das duas linhas astrocartográficas mais relevantes (Lua do Mapa Horário; Marte do Desparecimento) são aproximadamente 37º55' de Latitude Norte e 9º45' de Longitude Oeste, sendo este um diagnóstico possível para a localização dos vestígios mortais de Maddie, no Oceano Atlântico, cerca de 80 Km ao largo da costa alentejana, a oeste do porto de Sines.



Anotado a vermelho no oceano o ponto de cruzamento astrocartográfico entre o significador da desaparecida no mapa horário da pergunta e no mapa do desaparecimento (calculado para as 20h30)

Segundo esta opinião astrológica, caso as autoridades queiram continuar com grandes investimentos financeiros para a resolução do caso, seria mais eficiente utilizarem recursos náuticos para buscas na zona referida.

Lembramos que o principal objetivo da análise desde o início foi a localização da vítima e identificação do seu estado e não a incriminação de culpados.

Voltamos a referir que apenas pretendemos dar uma visão congruente, do ponto de vista metodológico – seguindo os princípios astrológicos – para um caso muito complexo do ponto de vista criminal.

A nossa abordagem, como é óbvio, está sujeita a erros – mas pelo menos contamos ter alertado os interessados para a utilidade de aplicação desta disciplina antiga para casos muito reais.

É incrível constatar como duas abordagens diferentes (pergunta horária e mapa do desaparecimento) dão respostas tão idênticas nos pontos essenciais.

Em anexo, partilhamos *links* de acesso de outras abordagens astrológicas ao mesmo caso.

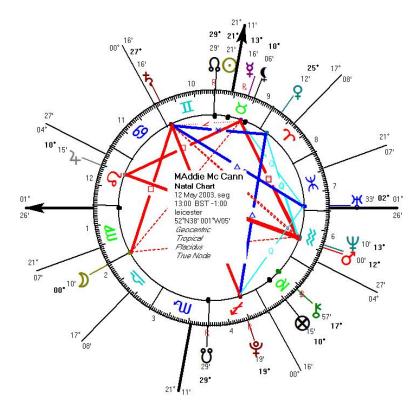
Cumprimentos e bons estudos!

João Medeiros

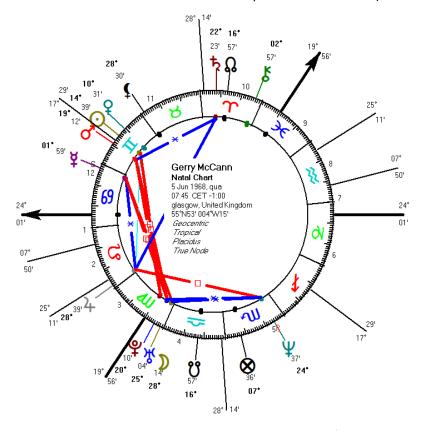
Lisboa, 2 de Julho de 2015

(para mais artigos do autor www.joaomedeiros.org)

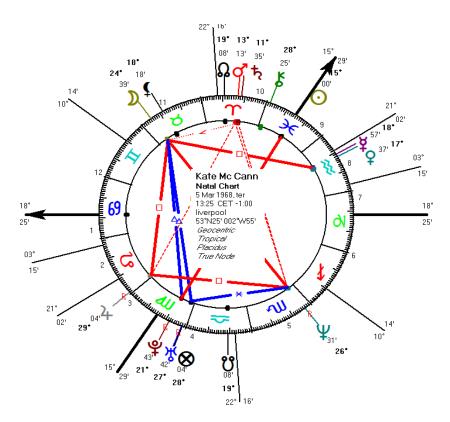
#### **ANEXOS**



Mapa de nascimento de Maddie McCann- calculado para Meio-Dia Solar (hora desconhecida)



Mapa de nascimento de Gerry McCann— Dados da Certidão (Rodden Rating AA – Astrodatabank)



Mapa de nascimento de Kate McCann-calculado para Meio-Dia Solar (hora desconhecida)

### **BIBLIOGRAFIA**

#### Bibliografia principal:

As Considerações de Bonatus, Guido Bonatus – séc. XIII - edição Biblioteca Sadalsuud, Lisboa, 2005

Carmen Astrologicum, Dorotheus de Sidon – séc. II - edição Biblioteca Sadalsuud, Lisboa, 2005

Christian Astrology, William Lilly - séc. XVII - edições Ascella, Londres, 1999

The Horary Textbook: Revised Edition, John Frawley, Apprentice Books, 2015

The Moment of Astrology, Geoffrey Cornelius, The Wessex Astrologer, 2003

Brady's Book of Fixed Stars, Bernadette Brady, Samuel Weiser, 1998

*The Fixed Stars and Constellations*, Vivian Robson, Astrology Classics, 2005 (publicado pela primeira vez em 1923)

"The Astrology of Fugitives and Missing Persons" - paper de Deborah Houlding, 2014

#### Na Internet:

http://www.skyscript.co.uk/wit.html - Where is it? - Deborah Houlding

#### http://en.wikipedia.org/wiki/Disappearance\_of\_Madeleine\_McCann

http://www.justpamalam.co.uk/Maddie\_a\_verdade\_da\_mentira.pdf
(A Verdade da Mentira, Gonçalo Amaral, Ed. Guerra e Paz, 2008)

#### Notas:

Outras investigações astrológicas sob o mesmo tema, na internet-

https://astroinsightsblog.wordpress.com/2013/10/14/madeleine-mccann/

http://forensicastrology.blogspot.pt/2008/05/madeleine-mc-cann.html

http://www.neptunecafe.com/madeleine.html

http://darkstarastrology.com/madeleine-mccann-abduction-horoscope/

http://www.renaissanceastrology.com/missingpersonhoraryexample.html

http://magnumopusastrology.com/missing-person-charts-first-or-seventh-house

http://mithras93.tripod.com/lessons/lesson9/index.html

http://truecrimeandastrology.com/site/?p=366

Todos os mapas foram calculados com o Software Solar Fire 9.0.